
INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Decreto – Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Prova/Código: 824

Ano(s) de Escolaridade: 12º ano (AEDC)

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de História da Cultura e das Artes, a realizar em 2012 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, com a última alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 50/2011, de 8 de abril, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 550-B/2004, de 21 de maio, alterada pelas Portarias n.ºs 780/2006, de 9 de Agosto, e 414/2008, de 9 de Junho, e ainda com a terceira alteração introduzida pela Portaria n.º 649/2009, de 9 de junho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2012.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de História da Cultura e das Artes em vigor (homologado em 2004).

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

Objetivos gerais

Os seguintes objetivos decorrem dos conteúdos / narrativa dos indicadores do tronco comum de História da Cultura e das Artes:

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos (Indicador Tempo);
- Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos (Indicador Espaço);
- Compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos (Indicador Biografia);
- Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais) (Indicador Local);
- Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve (Indicador Acontecimento);
- Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época (Indicador Sínteses);
- Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra (Indicador Casos Práticos).

Competências

A prova permite avaliar as competências seguintes, que articulam algumas das competências enunciadas no Programa de História da Cultura e das Artes com aquelas que são passíveis de avaliação numa prova escrita de duração limitada:

- Identificação e caracterização de imagens, obras, artistas, estilos, movimentos, técnicas, períodos artísticos, conceitos e noções, personalidades e acontecimentos relevantes de uma época, ruturas e revivalismos;
- Contextualização no tempo e no espaço de objetos artísticos, integrando-os no conjunto da produção dos seus autores e nos valores estéticos e sociais em que se inscrevem;
- Análise da especificidade técnica e formal de um objeto artístico;

- Comentário, interpretação, relação e análise de documentos iconográficos, fontes escritas ou textos historiográficos, utilizando a terminologia ou o vocabulário específico da História da Cultura e das Artes.

Conteúdos

Os indicadores que se seguem são todos aqueles que se encontram enunciados no Programa de História da Cultura e das Artes como tópicos de aprofundamento, em cada um dos dez módulos que constituem o Programa.

Módulo 1. A Cultura da Ágora

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura grega;
- A escultura grega;
- A cerâmica e a pintura.

Módulo 2. A Cultura do Senado

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura romana;
- A escultura romana;
- A pintura e o mosaico.

Módulo 3. A Cultura do Mosteiro

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura românica;
- A escultura românica;
- As artes da cor: pintura, mosaico, iluminura;
- A Europa sob o signo de Alá.

Módulo 4. A Cultura da Catedral

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura gótica;
- A escultura gótica;
- A Itália e a Flandres;
- O gótico cortesão;
- Ainda sob o signo de Alá.

Módulo 5. A Cultura do Palácio

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A pintura renascentista;

- A arquitetura renascentista;
- A escultura renascentista;
- O Maneirismo;
- A Europa entre o Renascimento e o Maneirismo.

Módulo 6. A Cultura do Palco

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura barroca;
- A escultura barroca;
- A pintura barroca;
- O caso francês;
- Da Europa para o mundo.

Módulo 7. A Cultura do Salão

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A estética do Iluminismo;
- A intimidade galante;
- Da Europa para o mundo;
- O regresso à ordem.

Módulo 8. A Cultura da Gare

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- O Romantismo;
- A pintura romântica;
- O Realismo e o Impressionismo;
- A arte ao redor de 1900.

Módulo 9. A Cultura do Cinema

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- As grandes ruturas.

Módulo 10. A Cultura do Espaço Virtual

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arte enquanto processo.

3. Caracterização da prova

A prova apresenta três grupos de itens.

Os grupos de itens têm como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, figuras, plantas, mapas, cronologias e fotografias.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de módulos do Programa da disciplina.

Alguns dos itens / grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos módulos do Programa.

A estrutura da prova sintetiza-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos conteúdos na prova

Conteúdos	Cotação (em pontos)
Módulos 1 a 4: <ul style="list-style-type: none">▪ A Cultura da Ágora▪ A Cultura do Senado▪ A Cultura do Mosteiro▪ A Cultura da Catedral	40 a 60
Módulos 5 a 7: <ul style="list-style-type: none">▪ A Cultura do Palácio▪ A Cultura do Palco▪ A Cultura do Salão	60 a 90
Módulos 8 a 10: <ul style="list-style-type: none">▪ A Cultura da Gare▪ A Cultura do Cinema▪ A Cultura do Espaço Virtual	60 a 90

A prova pode incluir os tipos de itens discriminados no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	2 a 4	5 ou 10
	Associação / correspondência		
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	2 a 4	5
	Resposta restrita	5	20
	Resposta extensa	2	35

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Até ao ano letivo de 2013/2014, na classificação das provas de exame nacional, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo atualmente em vigor.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO / CORRESPONDÊNCIA

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação / correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Itens de construção

RESPOSTA CURTA

As respostas corretas são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos.

RESPOSTA RESTRITA E RESPOSTA EXTENSA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

A avaliação das competências específicas da disciplina decorre da verificação de uma articulada e coerente apresentação dos conteúdos relevantes, da utilização correta da terminologia da disciplina e da interpretação adequada dos documentos apresentados.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.